

# POR DENTRO DA CASA

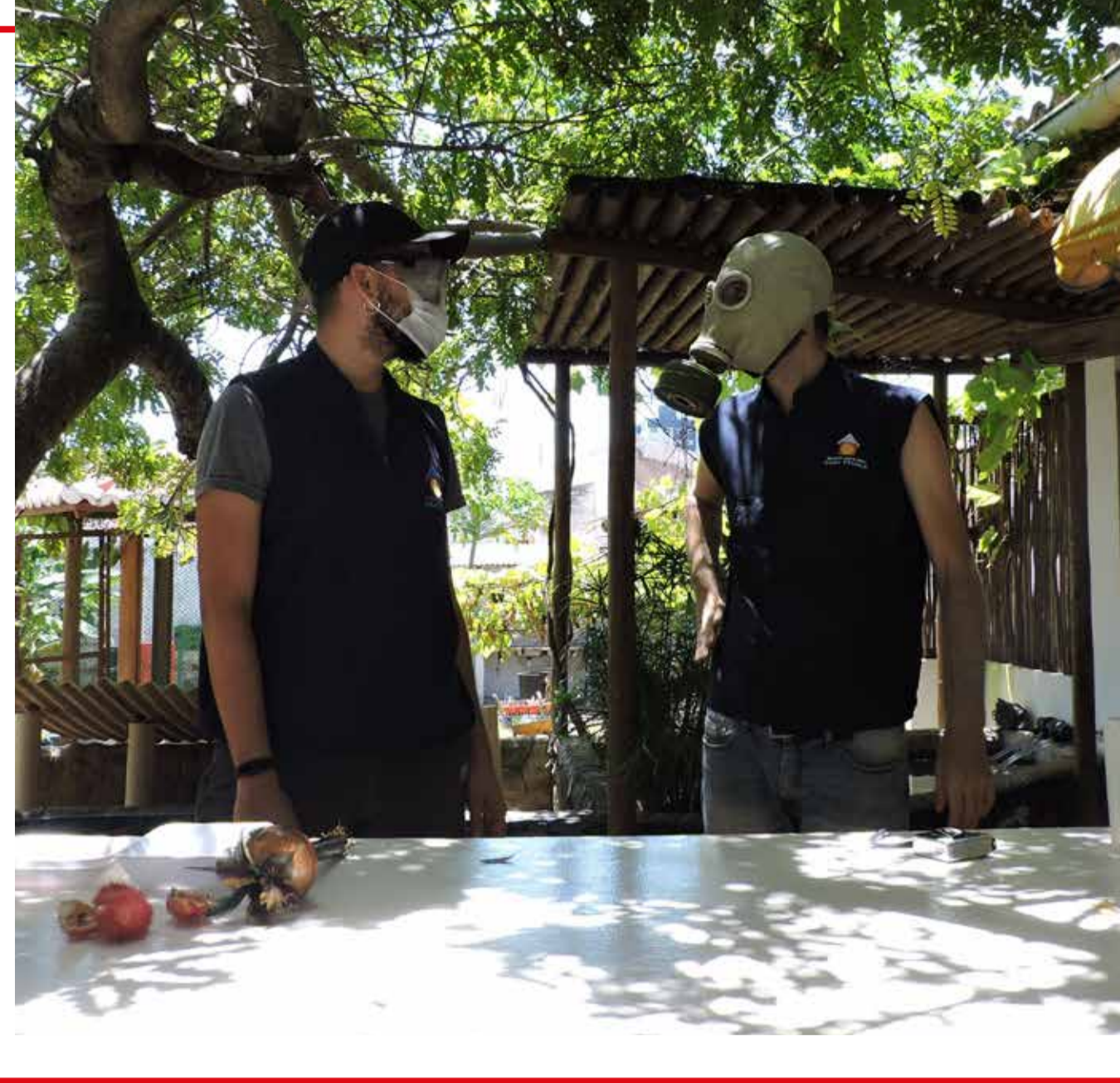
## Uma nova educação possível

Estamos completando dois meses de isolamento social e sem as nossas tão desejadas aulas presenciais. Todos estamos bem saudosos dos nossos momentos juntos, dos encontros e reencontros pela escola.

Neste período de aulas virtuais, vemos as telas se transformarem no único canal de contato entre nossos alunos, seus colegas e professores. A dinâmica das aulas remotas ainda não é a que consideramos ideal para a educação integral. Mas, no momento, é o melhor recurso que dispomos para a continuidade da aprendizagem. E temos nos surpreendido e nos encantado com os resultados que estão surgindo com essas novas formas de interação.

Sabemos, no entanto, que nada substitui a sala de aula presencial, o contato humano, a troca de olhares, a percepção dos sons e sinais do corpo. Além da possibilidade do desenvolvimento da empatia e colaborativismo proporcionado na relação olho no olho.

Contudo, temos percebido muitas ações positivas nesta nova experiência virtual/educacional. Por isso, nesta edição, queremos compartilhar com vocês algumas atividades proporcionadas por nossos professores, e sua imensa criatividade, que têm movimentado as turmas e mexido com a rotina dos estudantes e suas famílias.



## Arte, diversão e imaginação

Na última semana, as aulas de artes renderam muitas risadas e visuais coloridos nas telas dos estudantes do 6º ano. Além da diversão, rolou muito conhecimento cultural trocado entre eles. Vestidos com adereços exóticos, o desafio dos alunos foi procurar em casa o que se encaixava no tema da aula para compartilhar com os colegas.

A proposta do professor João Pedro fazia parte do tema “Arte para embelezar”. “No começo, vimos alguns exemplos na história da arte de objetos de decoração, utilitários ou não, que tinham um forte apelo estético. Na aula seguinte, ‘catamos’ as coisas de casa, da mamãe e da vovó, para poder apresentar e compartilhar opiniões e experiências. Valia até objetos que não eram necessariamente de decoração, mas que chamavam atenção por seu valor estético”, conta.

Como continuidade ao tema, a terceira parte foi uma aula sobre os adereços e as relações deles com as festas populares. Como são utilizados os adornos também para transmitir alguma mensagem ou, simplesmente, divertir. Como parte da dinâmica, cada um compartilhou o processo criativo de sua invenção com os demais da turma.

*“O desafio foi mergulhar no guarda-roupa para poder retirar o máximo de informações. A maioria adorou a ideia e entrou na brincadeira. Foi bem divertido, pareceu uma festa”*

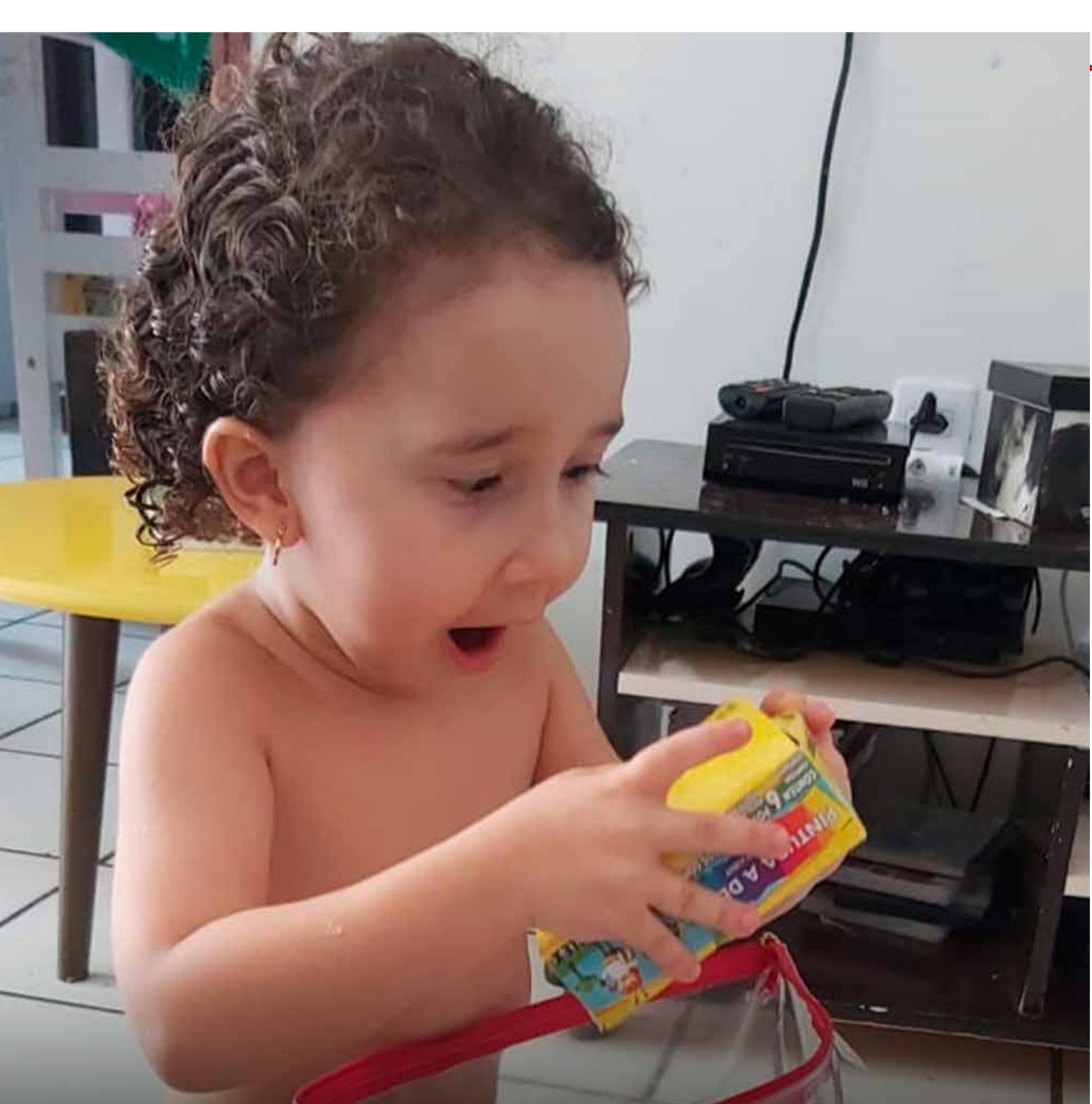
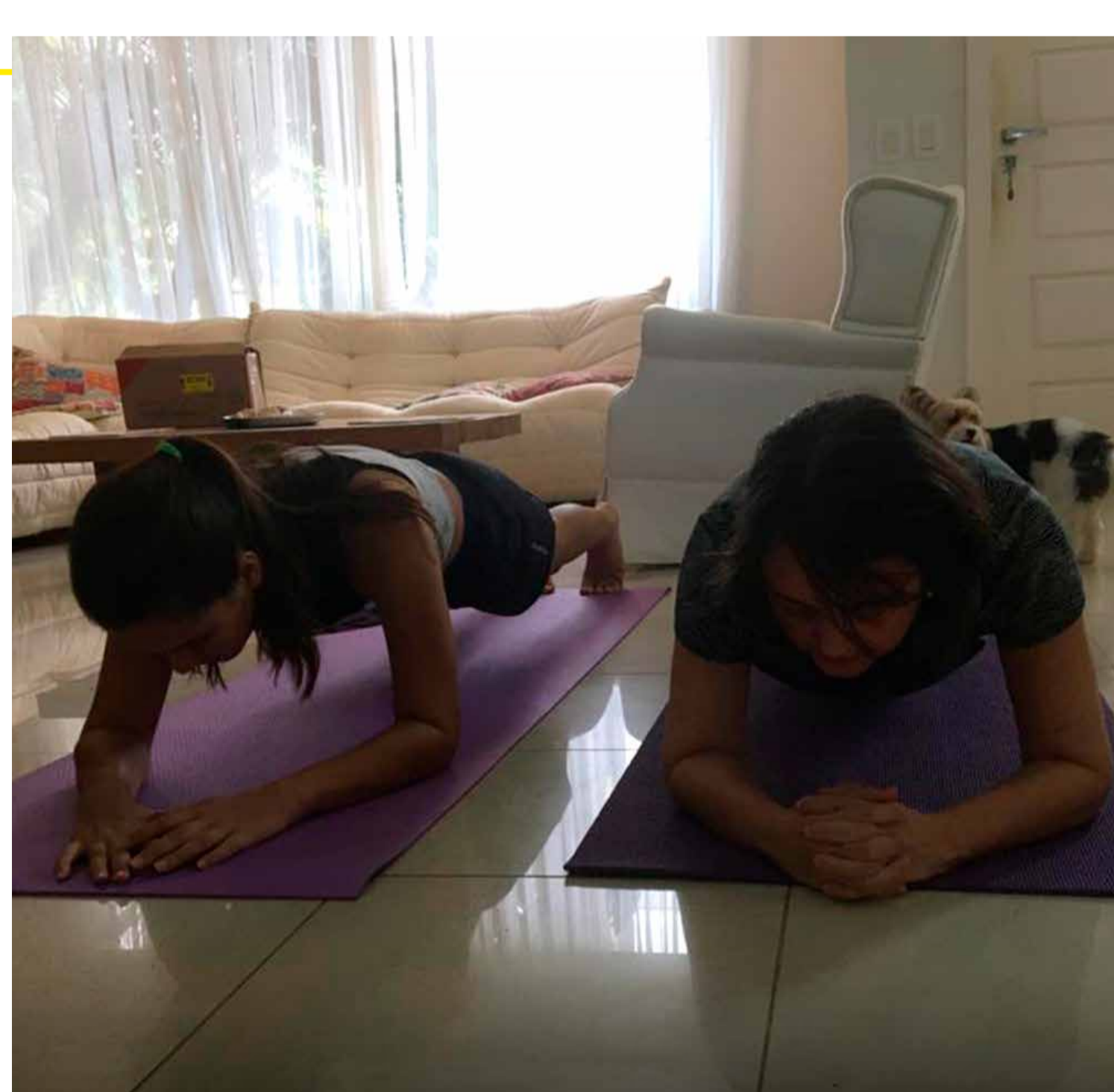
Prof. João Pedro



## Engajamento físico

Com todo mundo em casa, a única dúvida de para onde ir que nos resta é entre os cômodos da casa; entre o sofá, a cama, a cadeira ou a rede. Não é à toa que as aulas de Educação Física se tornam tão importantes. Os alunos do Ensino Fundamental II, por exemplo, estão todos engajados nas várias tarefas que a professora Larissa Gabriela planejou. Em uma atividade, o desafio não era só fazer os exercícios mas, também, trazer alguém da família para realizar junto. Afinal, com a ajuda de uma companhia tudo fica mais fácil.

Os estudantes praticaram atividades com o próprio peso do corpo, como polichinelo, agachamento, burpee, abdominal, avanço, prancha, entre outros. O exercício e a quantidade de repetição foi separada por cada letra do alfabeto. Daí, de acordo com a letra inicial da criança, ela saberia qual ação deveria executar (respeitando sempre o limite de cada um), isso junto com um membro da família. O resultado foi certo: incentivo à saúde e muita diversão



## Kit escolar em casa

Agora nossos alunos da Educação Infantil, do GI ao GV, estão ainda mais equipados para as aulas remotas. Cada criança recebeu um kit de material escolar, pensado e idealizado para a realização das atividades propostas pela escola. Foi como levar um pouco da escola para casa. Visto que, além dos artigos, as crianças foram presenteadas com uma cartinha ou vídeo produzido por sua professora para orientá-las sobre o uso do material.

A ideia surgiu a partir da necessidade exposta por algumas famílias com dificuldades de terem os materiais em casa ou sem possibilidade de sair para comprar.

O kit foi pensado pela equipe pedagógica em seus mínimos detalhes: papéis com diversas texturas, cartolinas em pedaços, papel laminado, cola, crepom, tinta guache, massa de modelar. Foram ainda alguns apetrechos mais elaborados como lixa, bolinha de sabão e os mais queridos das crianças: lantejoulas e glitter. Tudo isso organizado com todo o cuidado em uma pasta plástica resistente à necessária higienização.

A alegria foi tanta que recebemos muitas fotos e registros do momento da entrega do material como forma de agradecimento. Satisfação maior a nossa em ver os pequenos tão entusiasmados. Esperamos que este tempo de isolamento social termine logo. No entanto, enquanto permanecemos com as aulas presenciais suspensas, é nosso desejo levar mais alegria e aprendizagem, com muito carinho, para as crianças.

